

# Programa e Livro de Resumos



III encontro  
a formação de educador@s  
e professor@s na UniverCidade de Évora



II jornada internacional  
sobre formação de professor@s  
de educação infantil



13, 14, 15 e 16 de outubro de 2021



# CONTRIBUTO DOS CENTROS ESCOLARES NA MELHORIA DAS PRÁTICAS DOCENTES: EQUACIONANDO O PAPEL DA SUPERVISÃO COLABORATIVA

Helena Miranda<sup>1</sup> & Filipa Seabra<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Aberta (Portugal); <sup>2</sup>Universidade Aberta (Portugal)

## Resumo

A comunicação salienta dados de um estudo de caso único centrado na questão: até que ponto e de que forma os centros escolares, proporcionando a agregação de docentes e a supervisão colaborativa, terão repercussões na melhoria das práticas profissionais. O estudo valeu-se, numa primeira fase, da recolha de dados através da realização de entrevistas de grupo focal a 28 docentes da educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico que transitaram de escolas isoladas para centros escolares de um agrupamento de escolas, seguido de um inquérito por questionário sobre supervisão e de entrevistas individuais a um grupo específico de docentes, de entre os 28 participantes. Os resultados preliminares salientam tendências de resposta associadas a: i) mudanças nas práticas docentes; ii) perspetivas sobre supervisão; iii) e individualismo vs. colaboração. Relativamente ao tópico Conjeturar mudanças nas práticas docentes, há alguma divisão de opiniões: alguns inquiridos consideram que as suas práticas são sempre boas e que foram outros fatores que influenciaram o ato educativo; outros mencionam práticas inovadoras propiciadas pela coexistência no estabelecimento. Nas respostas ao tópico Desocultar perspetivas de supervisão, grande parte dos inquiridos considera que a supervisão de avaliação não deveria existir, ou deveria chamar-se super-visão, considerando que as práticas inter-docentes não podem ser acolhidas sob essa terminologia. Não estabelecem conotação do termo com colaboração, embora reconheçam e valorizem a colaboração no centro escolar, no que concerne a articulação, partilha, ajuda, diálogo e melhoria do desempenho. Quanto ao tópico Individualismo versus colaboração, as práticas de colaboração são mencionadas pela generalidade dos inquiridos considerando terem sido potenciadas pelos centros escolares. Destacam como essenciais não só as reuniões nos centros, como as interações informais ao longo do dia. Há alguma dicotomia no sentido das respostas: menciona-se que o centro escolar propicia partilhas e articulação, mas enfatiza-se a necessidade de gerir as interações, colidindo com a sua individualidade. Em síntese, no plano formativo, as conclusões do estudo apontam para a visibilidade do papel do centro escolar como recurso privilegiado e de fácil acesso, para encontrar estratégias adequadas para as variadas situações com que os docentes se deparam sendo atribuído um papel mais importante ao convívio e trabalho nos centros escolares do que a formações institucionalizadas.

**Palavras-chave:** Supervisão; Colaboração; Centros escolares.



# III encontro a formação de educador@s e professor@s na UniverCidade de Évora



## II jornada internacional sobre formação de professor@s de educação infantil



13, 14, 15 e 16 de outubro de 2021  
[decorrerá online]

